



CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, DE MAPAS CONCEITUAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM AÇÕES DE VISITA GUIADA EM INSTITUTOS FEDERAIS.

Fernanda Brant Gabry Stellet, Adelson Siqueira Carvalho

A presente pesquisa está voltada para a ação de visita guiada “Sexta no IFF”. Esta é uma ação de extensão desenvolvida pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) campus Campos Centro em parceria com a rede municipal de educação de Campos dos Goytacazes (RJ) desde 2015, que envolve visitas das escolas municipais ao Instituto. Considerando o seu potencial de aprendizagem acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), são propostas contribuições para potencializar a aprendizagem significativa de aproximadamente 90 estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, provenientes de escolas públicas do município, na faixa etária de 13 a 18 anos, de ambos os sexos, que participam da visita. Compreende uma pesquisa-ação, com abordagem qualiquantitativa, a ser desenvolvida em quatro etapas. A primeira envolve o planejamento, com a definição das unidades escolares e dos participantes. A segunda, implementa estratégias fundamentadas na Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de David Ausubel, nos Mapas Conceituais de Joseph Novak e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, em três momentos da visita: prévio, inicial e final. O momento prévio compreende a utilização do conceito “organizador prévio”, desenvolvido pela teoria ausubeliana, através de um vídeo de apresentação do IFF, exibido aos participantes, nas escolas. No momento inicial, apresenta-se um mapa conceitual, impresso em um banner, na chegada dos estudantes ao Instituto. Nele serão apresentados conceitos referentes ao campus Campos Centro abordados na visita: tipos de cursos técnicos e suas modalidades. No momento final, será realizada uma atividade intitulada “Relato Crítico de Experiência” como Metodologia Ativa. Os estudantes serão estimulados a sair da posição passiva de ouvintes, relatarem suas experiências e o aprendizado dos conceitos abordados durante a visitação, de forma verbal e escrita. A terceira etapa compreenderá a coleta de dados. Esta ocorrerá em dois momentos: nas escolas, com a aplicação de um questionário para os participantes, envolvendo conceitos gerais sobre o IFF campus Campos Centro e itinerário formativo e, na visita, através do registro em fichas individuais, realizadas pelos estudantes durante o “Relato Crítico de Experiência”. Na quarta etapa, os dados obtidos serão analisados a partir do referencial teórico da Análise de Conteúdo, tecendo considerações sobre as estratégias implementadas na ação “Sexta no IFF” e a aprendizagem significativa dos estudantes. Os resultados da pesquisa servirão de referência para a produção de um “Guia” de visitas guiadas de estudantes em Institutos Federais.